Sistemas Distribuídos Transações Atômicas

Disciplina: Sistemas Distribuídos

Prof.: Edmar Roberto Santana de Rezende

Faculdade de Engenharia de Computação Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Introdução

- ☐ Abstração em alto nível para ocultar:
 - uso de semáforos para controle de concorrência
 - prevenção de deadlocks
 - recuperação de falhas
- □ Vantagem:
 - programadores concentram-se nos algoritmos das aplicações
- ☐ Sinônimos:
 - atomic transaction, transaction, atomic action.

Exemplos de Transações

- Um cliente, em um PC ligado por modem, faz transferência de fundos de uma conta bancária para outra, em dois passos:
 - (1) Saque(quantia, conta1)
 - (2) Deposite(quantia, conta2)
- ☐ Se a ligação telefônica cair entre os passos (1) e (2):
 - o dinheiro desaparece!
- ☐ Solução:
 - passos (1) e (2) devem ocorrer como uma transação atômica (como se fosse um único passo)
 - se a ligação telefônia cair entre os passos (1) e (2), os efeitos do passo (1) devem ser cancelados

Armazenamento Estável

- Informação armazenada em RAM é perdida se faltar energia ou se a máquina falhar
- Informação armazenada em disco é perdida se a cabeça do disco falhar
- ☐ Informação armazenada em memória estável sobrevive
- Implementação típica:
 - disco replicado

Primitivas Transacionais

escreve dados em um objeto

Primitivas Transacionais

BEGIN_TRANSACTION

reserve São Paulo - Salvador

reserve Salvador - Brasília

reserve Brasília - São Paulo

END_TRANSACTION

BEGIN_TRANSACTION

reserve São Paulo - Salvador

reserve Salvador - Brasília

reserve Brasília - São Paulo => ABORT_TRANSACTION

Propriedades das Transações

Atômica:

 para o mundo externo, a transação ocorre de forma indivisível

 Consistente:

 a transação não viola invariantes de sistema

 Isolada:

 transações concorrentes não interferem entre si (serializable)

 Durável:

 os efeitos de uma transação terminada com commit são permanentes

Isolamento

BEGIN_TRANSACTION

$$x = 0;$$

 $x = x + 1;$
END_TRANSACTION

BEGIN_TRANSACTION

$$x = 0;$$

 $x = x + 2;$
END_TRANSACTION

BEGIN_TRANSACTION

$$x = 0;$$

 $x = x + 3;$
END_TRANSACTION

Escalonamentos

Escalon. 1 Escalon. 2 Escalon. 3

$$x = 0;$$
 $x = 0;$ $x = x + 1;$ $x = x + 2;$ $x = x + 2;$ $x = x + 2;$ $x = 0;$ $x = x + 2;$ $x = x + 3;$ $x = x + 3;$ $x = x + 3;$

Legal

Legal

llegal

Transações Aninhadas

- A transação top-level cria sub-transações que executam em paralelo, em processadores distintos:
 - melhor desempenho
 - programação mais simples
- ☐ Se uma transação top-level abortar:
 - todas as suas sub-transações também devem abortar
- ☐ Uma sub-transação
 - herda todos os objetos controlados pela transação top-level
 - faz cópia local de todos os objetos herdados e só repassa os novos valores destes objetos à transação top-level em caso de commit da sub-transação

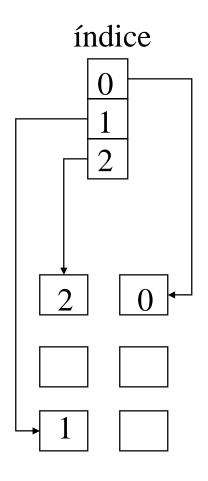
Implementação

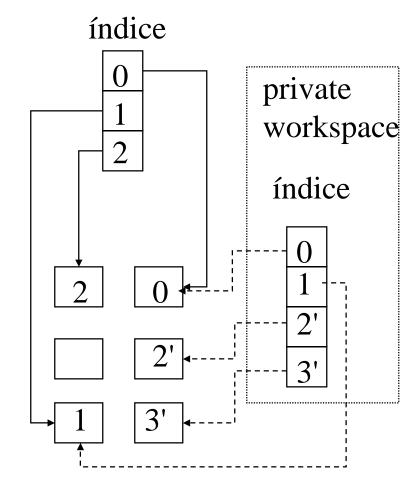
- Métodos de controle sobre modificações:
 - Espaço de trabalho privado
 - Log
- ☐ Protocolo de *commit* em duas fases

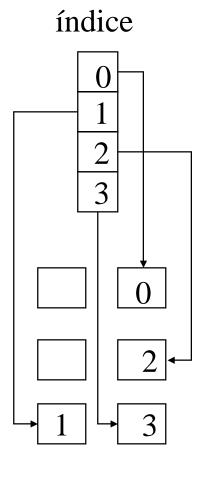
Área de Trabalho Privada

- Um processo que começa uma transação
 - cria um espaço contendo cópias de todos os objetos manipulados pela transação
- Se ocorrer commit.
 - a transação repassa os novos valores dos objetos para os seus originais
- ☐ Problema:
 - alto custo
- Otimização:
 - shadow blocks

Área de Trabalho Privada







Log

- ☐ Writeahead log ou intentions list
 - Os objetos originais são modificados durante a transação
 - Antes de cada modificação, um registro é escrito em um arquivo de log (em memória estável)
 - Cada registro de log informa o valor anterior e o valor novo de um objeto, além de informar que transação fez a modificação no objeto
 - Se ocorrer commit um registro apropriado é inserido no log
 - Se ocorrer abort todas as operações efetuadas pela transação são desfeitas com base no log, começando pelo último registro (rollback)

Log

Log

$$x = 0/1$$

 $y = 0/2$
 $x = 1/4$

Protocolo de Commit em Duas Fases

A ação de <i>commit</i> deve ser "instantânea" e indivisível
Pode ser necessária a cooperação de muitos processos, em máquinas distintas cada qual com um conjunto de objetos envolvidos na transação
Um processo é designado como o coordenador normalmente o próprio cliente que inicia a transação
Os demais processos: são designados como subordinados
Toda ação é registrada em log: armazenado em memória estável, para o caso de falha durante a transação

Protocolo de Commit em Duas Fases

□ Fase 1:

- O coordenador registra "prepare" em log e envia a mensagem "prepare" para os subordinados
- Um subordinado registra "ready" / "abort" em log e envia a mensagem "ready" / "abort" para o coordenador
- O coordenador coleta todos as mensagens "ready"

☐ Fase 2:

- O coordenador registra a decisão em log e envia mensagem "commit" / "abort" para os subordinados
- Um subordinado registra "commit" / "abort" em log, toma a ação correspondente e envia mensagem "finished" ao coordenador

Controle de concorrência

□ Locking

- Um gerente centralizado ou distribuído registra todos os locks e rejeita pedidos de lock em objetos já alocados a outros processos
 - lock para escrita deve ser exclusivo, mas lock para leitura pode ser compartilhado
 - quanto menor a granularidade do lock maior a chance de paralelismo, mas também maior é a chance de deadlock
- Lock em duas fases:
 - growing: todos os locks são adquiridos
 - shrinking: todos os locks são liberados
- Strict two-phase locking:
 - a fase *shrinking* ocorre "instantaneamente" (previne *cascade aborts*)

Controle de concorrência

□ Controle otimista

- Os objetos são modificados sem preocupação com concorrência até o fim da transação
- Quando chegar o momento de commit.
 - a transação verifica se outra transação modificou os mesmos objetos que ela tenha modificado
- Se não há conflito:
 - o *commit* é feito (repasse de objetos do espaço de trabalho privado)
 - senão é feito um *abort*

Controle de concorrência

□ Timestamps

- Cada transação recebe um timestamp único em seu início
- Cada objeto no sistema tem um read timestamp e um write timestamp, dizendo que transação fez a operação
- Se transações são "curtas" e "espaçadas" no tempo, normalmente, quando uma transação fizer acesso a um objeto, os timestamps do objeto serão mais velhos que o timestamp da transação
 - caso contrário a transação está "atrasada" e deve ser abortada